

Segundo o Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), as modalidades de formação dividem-se em dois grandes grupos: as acções de formação centradas nos conteúdos (cursos, módulos e seminários) e as acções de formação centradas nos contextos escolares e nas práticas profissionais (círculos de estudos, oficinas de formação, projectos e estágios).

Os cursos, os módulos e os seminários são, sem duvida, as modalidades mais generalizadas actualmente no sistema de formação contínua e destinam-se predominantemente à aquisição de conhecimentos. Estas modalidades centradas nos conteúdos, podem ter alguma utilidade no desenvolvimento de conhecimentos, de capacidades e de competências dos professores, não garantindo a experimentação e aplicação dessas aquisições pessoais nos espaços de trabalho profissional, as salas de aula, as escolas e os territórios educativos.

Para esse efeito foram criadas outras modalidades (os círculos de estudos, as oficinas de formação, os projectos e os estágios), que pretendem dar resposta à formação centrada nos contextos escolares e nas práticas dos professores, orientada para a resolução de problemas nas escolas e tendo como objectivo final a melhoria do processo ensino-aprendizagem dos alunos.

Características das Modalidades de Formação centradas nas práticas profissionais/contextos escolares

De entre estas modalidades, os círculos de estudos e os projectos estão particularmente vocacionados para permitirem que os profissionais se juntem, por iniciativa própria, elejam uma problemática comum sobre a sua realidade e desencadeiem a busca de soluções para esse problema, propondo ao seu centro de formação, a satisfação de uma preocupação profissional comum a todos, enquadrando estas iniciativas no sistema de formação contínua e valorizando-as para efeito de currículo e de carreira. Quanto às oficinas de formação e aos estagiários, estas têm como objectivo essencial a intervenção sobre as práticas específicas da actividade profissional, promovendo a formação em alternância, encontrando momentos de aplicação/experimentação e momentos de reflexão/melhoramento, avaliando continuamente os resultados provocados, em momentos sucessivos de acção e de reflexão.

(Adaptado de «contributo para a consolidação da formação contínua centrada nas práticas profissionais». – CCPFC, 1999)

Quadro Explicativo

Formação Centrada na Formação da Escola/ Território Formação Centrada no Trabalho Profissional Formação Centrada no Trabalho Profissional

Modalidade Formação rio rso e Módulo	Projecto	Círculo de Estudos	Estágio	Oficina de	Seminário
Área mais adequada	A a D	A a D	C		
Duração (>= 10 semanas) (12 a 20 semanas) s/ limite máximo	15 a 50 horas 15 a 30 horas Mínimo: 15 horas	15 a 50 horas 15 a 30 horas	15 a 60 horas		
Creditação Provisória	3 cr./25 h. Pres. conjuntas	4 cr./25 h. Pres. conjuntas	5 cr./25h pres. conjuntas	2cr. / 25h pres. conjuntas	1
Limite de participantes	7 a 15	10 a 15	2 a 5		
Efeitos a produzir	Acção conjunta de mudança de procedimentos e práticas	Acção conjunta de mudança de procedimentos e práticas	Acção conjunta de mudança de procedimentos e práticas	Acção conjunta de mudança de procedimentos e práticas	Acção conjunta de mudança de procedimentos e práticas
Metodologias	- Formação centrada na Escola/ Território, a partir de um problema ou necessidade. - Promoção de conhecimentos e de mudanças das práticas para resolver o problema. - Uso de metodologias de investigação/ formação/ intervenção. - Problematisação da realidade. - Promoção de mudanças das práticas profissionais				

